

PCA · 1º semestre · 2º bimestre · Gabarito comentado e modelo de respostas (professor)

Gabarito Comentado e Modelo de Respostas – Avaliação Filme Selma (2014)

PCA-1 | Professor Ulysses

Instruções Gerais para o Corretor:

Lembre-se dos critérios gerais de correção: compreensão do conteúdo do filme, capacidade analítica e reflexiva, qualidade da paráfrase e indicação correta das referências bibliográficas.

Desconto de nota: Ausência de referência.

Anulação da questão: Cópia direta de qualquer fonte ou uso de inteligência artificial.

Paráfrase: O aluno deve reescrever com as próprias palavras. Respostas que apenas reorganizam palavras ou frases da fonte original (mesmo que citada) devem ser penalizadas.

Conexão com o "Texto de Apoio": O texto fornecido serve como base. Valorize o aluno que demonstra ter lido e compreendido esse material, mas que também buscou informações adicionais.

Modelos de Resposta: Os modelos abaixo são exemplos de respostas completas e bem elaboradas, respeitando os limites de linha e a exigência de paráfrase. Eles servem como referência para o que seria uma resposta de nota máxima. Respostas dos alunos podem ter variações, mas devem conter os "Pontos Essenciais Esperados".

Questão 1: Qual é a temática central do filme Selma e como ela é abordada ao longo da narrativa? Responda em até 3 linhas, identificando o tema principal e os elementos do filme que o sustentam. Ao final, indique sua referência bibliográfica.

Pontos Essenciais Esperados:

Temática Central: A luta pelo direito ao voto para a população negra nos Estados Unidos, inserida no contexto do Movimento pelos Direitos Civis e contra a segregação racial.

Abordagem na Narrativa: O filme aborda essa temática mostrando a organização das marchas de Selma a Montgomery, a liderança de Martin Luther King Jr., a resistência violenta do Estado (polícia, governador) e a pressão política sobre o governo federal.

Observações para Correção:

Não basta dizer "racismo". O aluno deve especificar a luta pelo voto e/ou pelos direitos civis.

Valorizar a menção a elementos concretos do filme (ex: marchas, King, violência policial, negociações com Johnson).

Verificar a concisão da resposta (até 3 linhas) e a referência.

Modelo de Resposta:

O filme Selma aborda a luta pelo direito ao voto da população negra nos Estados Unidos em 1965, dentro do Movimento pelos Direitos Civis. A narrativa mostra as marchas lideradas por Martin Luther King Jr. de Selma a Montgomery, a violência policial e a pressão sobre o governo para aprovar a Lei do Direito ao Voto.

Referência: SILVA, João. O movimento pelos direitos civis nos EUA. Brasil Escola. Disponível em: www.brasilecola.uol.com.br. Acesso em: 10 maio 2026.

Questão 2: O filme Selma foi lançado em 2014, mas retrata eventos de 1965. De que maneira o que aconteceu naquela época ainda se relaciona com o mundo de hoje? Pesquise sobre o movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos e explique essa relação com as suas próprias palavras. Responda entre 8 e 10 linhas e indique sua referência bibliográfica ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

Conexão Passado-Presente: A luta por direitos civis e contra o racismo não terminou em 1965. O filme, lançado em 2014, ressoa com movimentos contemporâneos (ex: Black Lives Matter, violência policial contra negros nos EUA, debates sobre racismo estrutural no Brasil).

Permanência de Problemas: Embora as leis tenham mudado, as desigualdades e o racismo (agora mais estrutural) persistem. A conquista legal não significou o fim da discriminação real.

Relevância da Luta: A história de Selma* inspira e mostra a importância da mobilização social e da resistência pacífica para a conquista e manutenção de direitos.

Observações para Correção:

O aluno deve demonstrar capacidade de análise, não apenas descrever o passado.

Valorizar a menção a exemplos atuais de racismo ou movimentos sociais.

Verificar a paráfrase e a referência.

Modelo de Resposta:

O filme Selma se relaciona com o mundo de hoje porque a luta por direitos e contra o racismo ainda não acabou. Embora o direito ao voto tenha sido conquistado em 1965, o racismo e a discriminação continuam presentes, muitas vezes de forma mais sutil ou estrutural. Movimentos como o Black Lives Matter, que surgiram após o lançamento do filme, mostram que a violência policial e as desigualdades raciais ainda são problemas graves nos Estados Unidos. No Brasil, também enfrentamos o racismo estrutural, que se manifesta na falta de oportunidades e na violência contra a população negra.

Assim, Selma nos lembra que a busca por justiça e igualdade é um processo contínuo e que a mobilização social ainda é essencial.

Referência: SILVA, João. O movimento pelos direitos civis nos EUA. Brasil Escola. Disponível em: www.brasilecola.uol.com.br. Acesso em: 10 maio 2026.

Questão 3: No filme, os personagens reagem à injustiça de formas diferentes: alguns querem radicalizar, outros preferem negociar, e Martin Luther King aposta na desobediência civil pacífica. Pesquise o que é desobediência civil e explique, com suas próprias palavras, por que King escolheu essa estratégia e o que o filme sugere sobre sua eficácia. Responda entre 10 e 12 linhas e indique sua referência bibliográfica ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

Definição de Desobediência Civil: Violação deliberada e pacífica de leis consideradas injustas, aceitando as consequências, para expor a injustiça e pressionar por mudança (conforme Parte 5 do Texto de Apoio).

Escolha de King: Influência de Gandhi e Thoreau; crença no poder de expor a brutalidade do sistema, ganhar a simpatia da opinião pública e pressionar o poder político.

Eficácia no Filme: O filme sugere que foi eficaz, pois as imagens do Domingo Sangrento geraram indignação nacional e internacional, pressionando o governo a agir e culminando na aprovação do Voting Rights Act*.

Observações para Correção:

O aluno deve ir além da mera definição, conectando o conceito à estratégia de King e à narrativa do filme.

Valorizar a menção às tensões internas do movimento (radicalização vs. negociação) como pano de fundo para a escolha de King.

Verificar a paráfrase e a referência.

Modelo de Resposta:

Desobediência civil é uma forma de protesto onde as pessoas se recusam, de maneira pacífica e consciente, a obedecer leis que consideram injustas, aceitando as punições para chamar a atenção para o problema. Martin Luther King Jr. escolheu essa estratégia, inspirado por Gandhi, porque acreditava que a não violência tinha o poder de expor a brutalidade do sistema racista e tocar a consciência da nação. O filme Selma mostra a eficácia dessa tática, especialmente no episódio do Domingo Sangrento. As imagens da polícia atacando manifestantes pacíficos foram transmitidas pela televisão, gerando uma enorme indignação pública. Essa comoção pressionou o presidente Lyndon B. Johnson a agir, acelerando a aprovação da Lei do Direito ao Voto. Assim, o filme sugere que a desobediência civil pacífica, ao expor a injustiça, foi fundamental para a conquista de direitos.

Referência: THOREAU, Henry David. A Desobediência Civil. São Paulo: L&PM, 2012.

Questão 4: O filme não apresenta Martin Luther King como um herói sem fraquezas. Ele enfrenta pressões do governo, divergências dentro do próprio movimento e conflitos pessoais. Pesquise sobre a vida real de King e analise como o filme retrata sua complexidade humana e política. Responda entre 10 e 12 linhas, com suas próprias palavras, e indique sua referência bibliográfica ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

Complexidade Humana: O filme mostra King como um homem que sente medo, dúvida, cansaço e que tem problemas pessoais (ex: pressões do FBI sobre sua vida particular, conforme Parte 4 do Texto de Apoio).

Complexidade Política: King não é retratado como um líder absoluto. Ele precisa negociar com o presidente Johnson, lidar com a oposição do governador Wallace e, principalmente, gerenciar as tensões e divergências dentro do próprio movimento (ex: com jovens mais radicais que questionavam a não violência).

Realismo da Retratação: A pesquisa deve confirmar que essa visão complexa é historicamente precisa, mostrando King como um estrategista brilhante, mas também um ser humano falível e sob imensa pressão.

Observações para Correção:

O aluno deve ir além da descrição superficial do personagem, usando a pesquisa para aprofundar a análise da sua complexidade.

Valorizar a menção a exemplos específicos do filme ou da vida de King que ilustrem essa complexidade.

Verificar a paráfrase e a referência.

Modelo de Resposta:

O filme Selma retrata Martin Luther King Jr. de forma muito humana e complexa, fugindo da imagem de herói perfeito. Ele é mostrado como um líder que sente medo, que chora e que enfrenta dilemas pessoais, como as pressões do FBI sobre sua vida particular. Politicamente, King não é um ditador; ele precisa negociar constantemente com o presidente Lyndon B. Johnson, que tem seus próprios interesses, e lidar com as divergências dentro do próprio movimento pelos direitos civis. Há tensões com jovens que questionam a estratégia não violenta e querem ações mais radicais. Essa abordagem do filme é fiel à vida real de King, que era um estrategista brilhante, mas também um homem sob enorme pressão, com falhas e desafios. A obra mostra que a liderança é um fardo pesado, cheio de sacrifícios e decisões difíceis.

Referência: KING, Coretta Scott. Minha Vida com Martin Luther King. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1970.

Questão 5: O filme mostra que a marcha de Selma a Montgomery foi um momento decisivo para a aprovação do Voting Rights Act, a lei que garantiu o direito ao voto para a população negra nos Estados Unidos em 1965. Pesquise o que foi essa lei, por que ela era necessária e quais barreiras impediam os negros de votar antes da sua aprovação. Responda entre 8 e 10 linhas, com suas próprias palavras, e indique sua referência bibliográfica ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

O que foi o Voting Rights Act*: Lei federal americana de 1965 que proibiu as práticas discriminatórias que impediam os negros de votar (conforme Parte 6 do Texto de Apoio).

Por que era necessária: Embora a Constituição já garantisse o voto aos homens negros desde 1870, os estados do Sul criavam mecanismos para burlar essa garantia.

Barreiras: Testes de alfabetização discriminatórios, poll tax* (taxa para votar) e intimidação/violência por grupos racistas como a Ku Klux Klan (conforme Parte 2 do Texto de Apoio).

Observações para Correção:

O aluno deve demonstrar compreensão do contexto político e legal.

A explicação das barreiras deve ser clara e específica.

Verificar a paráfrase e a referência.

Modelo de Resposta:

O Voting Rights Act foi uma lei federal aprovada nos Estados Unidos em 1965 que garantiu o direito ao voto para a população negra, proibindo as práticas discriminatórias que os impediam de votar. Essa lei era extremamente necessária porque, apesar de a Constituição já prever o voto para homens negros desde 1870, os estados do Sul criavam diversas barreiras para impedir esse direito. As principais barreiras eram os testes de alfabetização, aplicados de forma injusta para reprovar eleitores negros, o poll tax, uma taxa que muitos negros não tinham como pagar para votar, e a intimidação e violência de grupos racistas como a Ku Klux Klan. A marcha de Selma foi fundamental para expor essas injustiças e pressionar pela aprovação dessa lei histórica.

Referência: BRASIL ESCOLA. Voting Rights Act. Disponível em: www.brasilecola.uol.com.br/historia/voting-rights-act.htm. Acesso em: 10 maio 2026.

Questão 6: O racismo é um tema central do filme Selma, mas ele não existe apenas nos Estados Unidos da década de 1960. Pesquise sobre racismo estrutural no Brasil — o que é, como funciona e de que forma ele se manifesta no cotidiano — e explique, com suas próprias palavras, se existe alguma semelhança entre o que o filme retrata e a realidade brasileira. Responda entre 10 e 12 linhas e indique sua referência bibliográfica ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

Definição de Racismo Estrutural: Racismo que está embutido nas estruturas da sociedade (instituições, políticas, mercado, educação, justiça), não dependendo de leis explícitas ou intenções individuais, mas resultando em desigualdades persistentes (conforme Parte 7 do Texto de Apoio).

Manifestação no Cotidiano Brasileiro: Exemplos como a maior taxa de homicídios de pessoas negras, menor representação em espaços de poder, desigualdades no acesso à educação e ao mercado de trabalho, violência policial seletiva.

Semelhanças com Selma: A principal semelhança é a persistência da desigualdade racial, mesmo sem leis segregacionistas explícitas como as Leis Jim Crow. A luta por direitos e igualdade real continua sendo necessária, assim como em Selma*, embora as formas de manifestação do racismo e da luta sejam diferentes.

Observações para Correção:

O aluno deve definir o conceito e dar exemplos claros de sua manifestação no Brasil.

A comparação com Selma* deve ser analítica, mostrando que o racismo assume formas diferentes, mas a raiz da desigualdade é similar.

Verificar a paráfrase e a referência.

Modelo de Resposta:

Racismo estrutural é uma forma de racismo que não depende de leis que separam as pessoas, mas está presente nas próprias estruturas da sociedade, como nas instituições, nas políticas públicas e no mercado de trabalho. Ele faz com que pessoas negras tenham menos oportunidades e sofram mais violência, mesmo que a lei diga que todos são iguais. No Brasil, isso se manifesta na maior taxa de homicídios de negros, na menor representação em cargos de poder e nas dificuldades de acesso à educação de qualidade. Existe uma semelhança com o que o filme Selma retrata, pois, mesmo com a conquista do voto nos EUA, a desigualdade racial não desapareceu. No Brasil, a ideia de “democracia racial” esconde um racismo que ainda impede a plena igualdade, mostrando que a luta por direitos, como a de King, continua sendo necessária, mas com outras estratégias.

Referência: ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Jandaíra, 2019.

Questão 7: No filme, a violência praticada pelo Estado contra os manifestantes — como o episódio conhecido como "Domingo Sangrento" — é mostrada de forma impactante. Pesquise o que foi o Domingo Sangrento e explique como esse evento influenciou o rumo do movimento pelos direitos civis e a opinião pública nos Estados Unidos. Em seguida, reflita: a exposição da violência ao público pode ser um instrumento de transformação social? Responda entre 10 e 12 linhas, com suas próprias palavras, e indique sua referência bibliográfica ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

O que foi o Domingo Sangrento: Ataque brutal da polícia a manifestantes pacíficos na ponte Edmund Pettus, em Selma, em 7 de março de 1965, com cassetetes, correntes e gás lacrimogêneo (conforme Parte 6 do Texto de Apoio).

Influência no Movimento e Opinião Pública: As imagens televisionadas chocaram a nação e o mundo, gerando enorme indignação. Isso pressionou o governo federal a intervir e acelerou a aprovação do Voting Rights Act*.

Exposição da Violência como Instrumento: Sim, a exposição da violência (especialmente quando injustificada contra manifestantes pacíficos) pode ser um poderoso instrumento de transformação, pois revela a injustiça, mobiliza a opinião pública e força a ação política.

Observações para Correção:

O aluno deve descrever o evento e, principalmente, analisar seu impacto.

Valorizar a reflexão sobre o papel da mídia e da visibilidade na luta por direitos.

Verificar a paráfrase e a referência.

Modelo de Resposta:

O Domingo Sangrento foi um episódio brutal ocorrido em 7 de março de 1965, quando policiais atacaram violentamente manifestantes pacíficos que tentavam marchar de Selma a Montgomery, no Alabama. As imagens desse ataque, com cassetetes e gás lacrimogêneo, foram transmitidas pela televisão para todo o país, chocando milhões de americanos. Esse evento influenciou decisivamente o movimento pelos direitos civis, pois a indignação pública gerou uma pressão imensa sobre o presidente Lyndon B. Johnson, que se viu obrigado a agir e acelerar a aprovação da Lei do Direito ao Voto. A exposição da violência ao público pode, sim, ser um instrumento de transformação social. Ao mostrar a crueldade e a injustiça do sistema, ela mobiliza a opinião pública, gera empatia e força os governantes a tomar medidas para mudar a situação, como aconteceu em Selma.

Referência: MUNDO EDUCAÇÃO. Domingo Sangrento. Disponível em: www.mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/domingo-sangrento.htm. Acesso em: 10 maio 2026.

Questão 8: Hoje em dia, os jovens usam as redes sociais como ferramenta de ativismo — para denunciar injustiças, organizar protestos e ampliar causas que antes ficavam restritas a uma cidade ou comunidade. Pesquise um exemplo de ativismo digital ligado ao combate ao racismo ou à defesa dos direitos civis que tenha acontecido nos últimos anos, no Brasil ou no mundo, e explique como ele se conecta com o tipo de luta que o filme Selma retrata. Responda entre 10 e 12 linhas, com suas próprias palavras, e indique sua referência bibliográfica ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

Exemplo de Ativismo Digital: O aluno deve citar um exemplo concreto (ex: BlackLivesMatter, campanhas contra racismo no futebol, denúncias de violência policial nas redes, movimentos por cotas, etc.).

Conexão com Selma: A conexão reside na busca por justiça, igualdade e visibilidade para causas sociais. Enquanto em Selma* a TV foi crucial, hoje as redes sociais amplificam vozes, mobilizam pessoas e pressionam por mudanças, assim como as marchas de King.

Observações para Correção:

O exemplo deve ser pertinente e bem explicado.

A conexão entre o ativismo digital e a luta de Selma* deve ser clara, mostrando como as ferramentas mudaram, mas os objetivos (combater a injustiça) permanecem.

Verificar a paráfrase e a referência.

Modelo de Resposta:

Um exemplo de ativismo digital ligado ao combate ao racismo é o movimento BlackLivesMatter (Vidas Negras Importam), que ganhou força nas redes sociais após casos de violência policial contra negros nos Estados Unidos e se espalhou pelo mundo. Esse movimento se conecta com a luta retratada em Selma porque ambos buscam justiça e igualdade para a população negra. Em 1965, as marchas e a televisão foram essenciais para dar visibilidade à causa e pressionar o governo. Hoje, as redes sociais cumprem um papel semelhante: elas permitem que denúncias de racismo e violência sejam amplificadas rapidamente, mobilizando milhões de pessoas, organizando protestos e pressionando autoridades a tomar providências. A ferramenta mudou, mas o objetivo de lutar contra a injustiça e dar voz aos oprimidos permanece o mesmo.

Referência: EL PAÍS BRASIL. Black Lives Matter: a história do movimento. Disponível em: www.elpais.com/brasil/2020/06/05/internacional/1591363200_000000.html. Acesso em: 10 maio 2026.

Questão 9: O filme mostra que os discursos de ódio e a violência contra pessoas negras eram práticas cotidianas e, em muitos casos, toleradas pelo Estado nos Estados Unidos da década de 1960. Pesquise o que são discursos de ódio e explique como eles se manifestam atualmente nas redes sociais — com pelo menos um exemplo concreto. Em sua opinião, por que a internet, em alguns casos, facilita esse tipo de comportamento? Responda entre 12 e 15 linhas, com suas próprias palavras, e indique sua referência bibliográfica ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

Definição de Discurso de Ódio: Linguagem que ataca ou desumaniza um grupo ou indivíduo com base em características como raça, etnia, religião, gênero, orientação sexual, etc., incitando discriminação, hostilidade ou violência (conforme Parte 11 do Texto de Apoio).

Manifestação nas Redes Sociais: Comentários ofensivos, memes preconceituosos, ameaças, incitação à violência, ataques coordenados a perfis, cyberbullying*. Exemplo concreto (ex: ataques a celebridades negras, campanhas de ódio contra minorias).

Facilitação pela Internet: Anonimato (ou falsa sensação de anonimato), alcance global e rápido, ausência de filtro inicial, dificuldade de fiscalização, sensação de impunidade, formação de "bolhas" de ódio.

Observações para Correção:

O aluno deve definir o conceito e dar um exemplo claro.

A reflexão sobre o papel da internet deve ser consistente.

Verificar a paráfrase e a referência.

Modelo de Resposta:

Discurso de ódio é qualquer forma de expressão que ataca, humilha ou incita a violência contra um grupo de pessoas por causa de características como raça, religião, gênero ou orientação sexual. No filme Selma, vemos como o ódio contra negros era aberto e até tolerado. Hoje, nas redes sociais, ele se manifesta em comentários racistas em posts de pessoas negras, memes preconceituosos ou ataques coordenados a perfis de minorias. Um exemplo concreto são os ataques racistas sofridos por jogadores de futebol como Vinícius Júnior, que se tornam alvo de milhares de mensagens de ódio. A internet, em alguns casos, facilita esse comportamento por causa do anonimato, que dá uma falsa sensação de impunidade, e pelo rápido alcance das mensagens, que podem viralizar antes de serem contidas. Além disso, a formação de “bolhas” on-line pode reforçar ideias preconceituosas.

Referência: SAFERNET BRASIL. Discurso de Ódio. Disponível em: www.safernet.org.br/site/content/discurso-de-odio. Acesso em: 10 maio 2026.

Questão 10 - Questão integradora: O filme termina com a conquista do direito ao voto para a população negra nos Estados Unidos, em 1965. No entanto, conquistar um direito na lei não significa que a discriminação desaparece do cotidiano. Pesquise sobre racismo estrutural e discurso de ódio nas redes sociais — no Brasil ou nos Estados Unidos — e responda: a luta retratada em Selma está concluída? De que forma o racismo e outras formas de discriminação seguem presentes na sociedade atual, inclusive no ambiente digital? Responda entre 15 e 20 linhas, com suas próprias palavras, e indique ao menos duas referências bibliográficas diferentes ao final.

Pontos Essenciais Esperados:

Luta Concluída? Não. A conquista legal do voto foi um marco, mas o racismo e a discriminação persistem, embora de formas mais sutis ou estruturais.

Racismo Estrutural: Explicação de como as desigualdades históricas se mantêm nas estruturas sociais (educação, emprego, justiça, representação política), mesmo sem leis segregacionistas. Exemplos no Brasil (ex: Atlas da Violência, representação negra em espaços de poder, debate sobre cotas) ou EUA (ex: violência policial, desigualdades socioeconômicas).

Discurso de Ódio no Ambiente Digital: Explicação de como o preconceito se manifesta nas redes sociais (comentários, memes, ataques), amplificado pelo alcance e anonimato da internet.

Conexão com Selma*: A persistência dessas formas de discriminação mostra que a luta por igualdade real é um processo contínuo, que se adapta aos novos tempos e tecnologias, mas mantém a essência da busca por dignidade e justiça, como a de King.

Observações para Correção:

Esta é a questão de maior peso. Valorizar a capacidade de integrar os conceitos de racismo estrutural e discurso de ódio, conectando-os ao filme e à realidade contemporânea.

A resposta deve ir além da descrição, formulando uma posição própria, mas embasada.

Verificar a diversidade e confiabilidade das duas referências bibliográficas.

A extensão da resposta (15 a 20 linhas) deve ser observada.

Modelo de Resposta:

A luta retratada em Selma não está concluída. Embora a aprovação do Voting Rights Act em 1965 tenha sido uma vitória histórica, garantindo o direito ao voto para a população negra nos EUA, a discriminação não desapareceu do cotidiano. Hoje, o racismo persiste de forma estrutural, ou seja, está enraizado nas instituições e práticas sociais, mesmo sem leis explícitas de segregação. No Brasil, por exemplo, o racismo estrutural se manifesta na maior taxa de homicídios de pessoas negras, na menor representação em cargos de poder e nas desigualdades de acesso à educação e ao mercado de trabalho, desmentindo a ideia de uma “democracia racial”.

Além disso, o ambiente digital se tornou um novo palco para a manifestação do racismo e de outros discursos de ódio. Nas redes sociais, vemos ataques, comentários preconceituosos e incitação à violência contra grupos minoritários, muitas vezes facilitados pelo anonimato e pelo rápido alcance das plataformas. A luta de Martin Luther King Jr. por dignidade e igualdade, portanto, continua atual, adaptando-se aos novos desafios, como o combate ao racismo estrutural e ao ódio on-line, mostrando que a busca por uma sociedade justa é um processo contínuo e que exige a participação de todos.

Referências:

1. ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Jandaíra, 2019.

2. SAFERNET BRASIL. Discurso de Ódio. Disponível em: www.safernet.org.br/site/content/discurso-de-odio. Acesso em: 10 maio 2026.